

A SAUDE PUBLICA NO BRASIL

Pouco depois de assumir a direcção do Departamento Nacional de Saude Publica, o Dr. Belisario Penna julgou do seu dever comunicar ao publico as questões de caracter urgente, que teem de ser resolvidas pelo Departamento: (1) De accôrdo com a orientação do Governo, será adoptado um regimen de severa economia e vigilancia quanto á applicação dos dinheiros publicos.

Febre amarella.—A sua extincção, no Brasil, deve constituir preocupação primordial do Departamento de Saude Publica. Já é mais que tempo de completar a obra magnifica de Oswaldo Cruz, que a havia eliminado do quadro nosologico do sul do Braxil, desde 1908. Por criminoso descuido quanto á sua extincção no norte, ella implantou-se de novo no sul, desde 1928. Os ultimos casos conhecidos no Estado do Rio são de julho do corrente anno (1930). Segundo toda probabilidade, existem ainda fócios do mal no referido Estado, fócios esses que podem ter sido reaccendidos pelos recentes movimentos de tropas. Emquanto houver febre amarella nos Estados, principalmente nos vizinhos, e emquanto não se organizar em muitas localidades desses Estados um serviço permanente, preventivo, de policia de focos, será um trabalho de Sisypho lutar contra a doença na Capital Federal, porque diminuido o serviço, ella reaparecerá. Temos pois, que estender o trabalho aos Estados do Rio, Minas, Espirito Santo e São Paulo. Ora, o governo decahido, apesar dos côrtes feitos recentemente, mantinha na Capital Federal um serviço de custo mensal de mais de dous mil contos. Imagine-se, nessa proporção, a que sommas prodigiosas subiriam as despesas nos Estados referidos! O problema não é facil, mas precisa e ha de ser resolvido. Estou examinando-o seriamente de maneira a encontrar uma solução que diminua os encargos do governo federal e possibilite a execução efficiente do apprehendimento aqui e nos Estados.

Lepra.—É este o mais grave problema sanitario do Brasil, que precisa ser resolutamente encarado. Ha vastas regiões do paiz onde essa doença constitue verdadeira calamidade publica. Tendo já tratado largamente do assumpto na imprensa e na Academia Nacional de Medicina, esforçarme-ei por dar ao problema solução efficiente e rapida quanto possivel.

Cooperarei com as autoridades militares na prophylaxia das epidemias que possam surgir nos quarteis, as quaes ameaçam tambem a população civil.

Ha outros problemas de caracter menos premente, que irão sendo resolvidos gradativamente: simplificação do mecanismo burocratico;

maior extensão e intensificação dos serviços de saúde nos Estados, pois, como sempre accentuei nos meus escriptos, agimos, de regra, como si somente o Rio de Janeiro fosse o Brasil; instalação de centros de saúde, onde se possam agrupar diversas actividades sanitarias sob segura orientação technica; maxima amplitude e eficiencia do serviço de propaganda e educação sanitaria, maximo desenvolvimento possível dos serviços de protecção á mulher e de puericultura pre e post-natal.

A Casa da Pharmacia no Rio

Revestira-se de grade solemnidade no Rio de Janeiro o Dia da Casa de Pharmacia, promovido pela Associação Brasileira de Pharmaceuticos em regosijo pelo inicio da construcção do seu novo edificio. As altas autoridades do paiz, as corporações sabias, e os elementos mais representativos do commercio e da industria, enviaram representantes ás festividades. A nova Casa de Pharmacia, radicará na rua do Nuncio, com frente tambem para Av. Thomé de Souza. Os recursos angariados, desde o donativo inicial de 20,000,\$000 do Phco. Orlando Rangel, até os ultimos recebidos, montam a mais de 50 por cento da importancia necessaria para construcção do edificio e instalação dos laboratorios, etc.

Keratomycosis Nigricans Palmaris

Ao Dr. Alexandre Cerqueira, professor da Faculdade de Medicina da Bahia, cabe a primazia de ter, desde o anno de 1891, estudado os primeiros casos de tinha negra palmar. Esse precursor chegou a verificar a presença do cogumelo producto e a transmissão accidental de dermatose dum doente ao seu medico assistente e de outro a uma segunda pessoa da familia, e conseguiu a inoculação e reproducção experimental da doença em individuo. Anteriores ás pesquisas de Alexandre Cerqueira foram as que Sir Patrick Manson realisou na China, em 1872, sobre a doença que chamou *tinha negra*, mas que parecem poder se referir á *ptyriasis versicolor*. A partir de 1905, em Ceylão, Castellani se occupou do mesmo assumpto, isolando o agente da dermatose, uma especie de cogumelo imperfeito do genero *Cladosporium* que denominou *Cl. mansonii*. Aos estudos de Castellani se deve a divulgação dos conhecimentos sobre a doença. É de referir, porém, que, tanto os casos estudados por Manson no sul da China como os que Castellani observou primeiro em Ceylão, depois em outras regiões da Asia meridional e na America Central, eram portadores de lesões de localisação extremamente variada, na face, no tronco, nos membros, ao passo que os casos brasileiros até então conhecidos tinham apenas lesões palmares. Em 1916, o Dr. Antonio Gil de Castro Cerqueira Pinto, sobrinho do descobridor da doença, publicou sua these de doutoramento sobre a "Kerato mycose nigricans palmar" em que refere os trabalhos sobre o assumpto até então realisados na Bahia e as proprias observações. Desse estudo morphologico, desconhecendo os trabalhos de Castellani, concluiu apenas que se tratava de molestia nova produzida por um cogumelo imperfeito que só estudos mais completos poderiam determinar com segurança. Na these de Cerqueira Pinto são referidos já em 1916, 13 casos da doença. Em 1921, Parreiras Horta, assignala no Rio de Janeiro a existencia de uma tinha negra palmar que observara em collaboração com os Drs. João Ramos e Silva e José Torres. Não resta duvida que nesse caso se tratava da mesma entidade morbida estudada na Bahia por Alexandre Cerqueira e Cerqueira Pinto. O cogumelo isolado pelo Dr. Ramos e Silva foi estudado por Parreiras Horta, que o determinou como especie do genero *Cladosporium* que foi denominada *Cl.*